Câmara M. Vereadores Belo Jardim PE

dor Euno Filho perguntou ainda, se ele sabia o quanto deixa mensalmente de ser contabilizado. O vereador Valdemir C. falou que fizeram um levantamento prévio levando em consideração o ano de 2004, e de 620 mil reais, no matadouro o valor é de 13 mil reais. O vereador Euno Filho quer saber se existe um talonário ou é verbal a cobrança. O vereador Valdemir C. falou que existe o talão e o arrecadador leva uma via para a prefeitura e no matadouro tem a relação dos bois. Terminou seu pronunciamento agradecendo a presença de todos. O sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 11 de outubro de 2005.

Sala das Reuniões em 06 de outubro de 2005.

Ata da 16ª (décima sexta) sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 11 dias do mês de outubro de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nessa Casa Legislativa os seguintes vereadores: José Lopes Silveira, José Edinilson Cintra Pereira, Claudiane Alves de Melo Oliveira, Antonio Gomes do Nascimento José Alves da Silva Irmão, Euno Andrade da Silva Filho, Valdemir Vieira Cintra, Fernando Austriclínio da Silva e João Amado de Araújo. Ficou registrado a ausência do vereador José Ivan Monteiro da Silva. O sr. Presidente dá por aberta a presente sessão, solicitando a secretária a leitura da Ata anterior, a qual posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

GRAFSET

Em seguida foram lidas as proposições da ordem do dia: Parecer nº. 39/05 que dispõe sobre a prestação de contas da Prefeitura municipal de Belo Jardim, exercício 2007. Projetos de Decretos Legislativo 008/05 009/05 do vereador Valdenir Vieira Cintra que concede título de cidadão ao Sr. José Alberto Lauria Borges, como também à Srª Neide da Silva. EMENDA modificativa 005/05 do vereador José Lopes Siqueira. Emenda: Altera o Art. 27 da lei orgânica do município. Requerimento 105/05 do vereador José Lopes Siqueira. O Sr. Presidente concedeu vista do Parecer 039 ao vereador José Lopes Siqueira. Posto em discussão a Emenda modificativa 05/05 O vereador José Lopes usa da palavra e diz que foi feito um requerimento verbal na reunião anterior, e foi acordado pelos vereadores que estavam presentes, e não é motivo para protelar, e nesse caso fica um clima de desconfiança. O Sr. Presidente falou que o requerimento foi aprovado por unanimidade, e a situação se posicionou favoravelmente, acredita que não deveria haver omissão. A vereadora Claudiane usa da palavra, falou que acredita na necessidade de fazer a modificação, mas deve ser melhor discutido, são os termos dessa modificação na lei orgânica do município, por isso a necessidade de ir para as comissões. O Sr. Presidente falou que o fato de ter essas reuniões extra-Câmara não quer dizer que seja determinado o dia e a hora a obrigatoriedade. O vereador José Lopes pede a parte dizendo

Câmara M. Vereadores Caetés PE

que está havendo uma confusão, o que está colocando em 1ª votação e isso não está dizendo o local que vai ser feito. A vereadora Claudiane falou que não conhece essa forma de votação através de um abaixo-assinado, tem que podem cumprir os trâmites legais, passando pelas comissões competentes, e só após colocar em votação. O Sr presidente falou que não estão havendo modificação da forma de votação, o que aconteceu que houve um requerimento com esse teor e foi aprovado por unanimidade, inclusive a vereadora Claudiane como líder do Governo, fazendo um pronunciamento favorável. Hoje a emenda (diga) Não vê matéria anticonstitucional, antijurídica nem desconhecido, para ser passado para as comissões, para discutir o que já sabem. A vereadora Claudiane falou que não está modificando o seu posicionamento, e não está questionando a matéria, e a presidência da Câmara decidirá de acordo com o que achar certo. O vereador José Lopes pede a palavra, diz que não é um abaixo-assinado, e para ser feito uma emenda a lei orgânico, é necessário no mínimo três pessoas. Se tivesse prerrogativa para fazer sozinho teria feito, e no que diz respeito ao projeto implementando que as reuniões sejam mensal ou não, fará um projeto posteriormente, Quem achar que deve votar favorável vote. A vereadora Claudiane volta a palavra, diz que na redação fala em abaixo-assinado, deve

GRAFSET

haver o requerimento (diz) / isso é um atropelamento do processo legislativo falou que é questão de opinião e de entendimento e interpretação, cabe dirimir essa dúvida. O vereador Valdemir Cintra pede a parte diz que o requerimento já foi aprovado anteriormente, o que altera é uma emenda coletiva, e para quem não estiver entendendo é para que quando for preciso fazer uma reunião da Câmara em algum distrito os vereadores passam ir até lá, e não ver motivo para essa confusão, e o vereador José Lopes foi elegante em colocar o nome de todos os vereadores, já que se comprometeram votando favorável. A vereada volta a palavra e deixa claro que não está voltando atrás do seu pronunciamento de possibilitar a Câmara possa fazer suas reuniões fora do recinto da Câmara. Não ver o motivo de modificar o procedimento, e acha correto a iniciativa, mas tem que se assegurar como legisladores. O vereador José Lopes usa da palavra, diz que a forma de fazer uma emenda é essa, é do mesmo jeito que se altera a constituição federal, tem que ter o mínimo de assinatura. A vereadora Claudiane falou que pode estar se pegando a um detalhe, só que as vezes um detalhe faz a diferença, e acha que deve seguir corretamente para que o processo legislativo tenha a segurança necessária. O vereador José Lopes falou que é diferente porque não precisa de sanção do prefeito, essa emenda é uma promulgação? e ainda diz que a mesa diretora promulga. A vereadora

Claudiane falou que votaria favorável mas não vai mudar seu posicionamento, a questão é que se vinte deputados assinarem um termo, eles vão ter o poder de modificar. O vereador José Lopes falou que a vereadora é quem quer atropelar, porque o plenário (diago). O Sr. Presidente falou que a discussão não leva a nada, a não ser assinar o ânimo, e respeita a opinião de cada vereador. Colocou a emenda em votação, a qual foi aprovada por unanimidade em 1ª e 2ª votação com pedido de intertício do vereador Antonio Gomes. Postos em discussão os Projetos de Decretos Legislativos, o vereador Valdemir Cintra usa da palavra, dizendo que tem o prazer de apresentar e submeter ~~dois~~ um títulos de cidadão e de uma cidadã, trata-se do Sr. José Alberto de Lima Borges dono do panela de barro, pessoa que chegou em nossa cidade e vei investir no município gerando empregos e renda. No que diz respeito a Srª Naide da Silva tem um grande conceito na sociedade belajardinense, funcionária pública municipal e ex presidente do Conselho Tutelar, pessoa ligada ao movimento Católico de nossa cidade, nasceu em outra cidade mais escolheu Belo Jardim para viver e prestar serviços a comunidade. Posto em discussão o requerimento 105/05 (diga) os mesmos foram aprovados por unanimidade. Em discussão o requerimento 105/05, o requerente usa da palavra falou que o problema do cemitério de

Câm. M. Vereadores Belo Jardim PE

GRAFSET

Belo Jardim é sério, e há dois meses atrás fez uma proposição solicitando ao sr. Prefeito uma desapropriação próximo ao cemitério de Belo Jardim, e pensando nisso, acha que deve existir outros cemitérios em outras localidades para que atenda outras vilas e sítios, como no caso de Lagoa da Chave, que tem aproximadamente oito quilômetros para Belo Jardim, e muita gente que morre lá é enterrado em Água Fria, e a população há anos vem solicitando esse cemitério, e serve como sugestão, que o prefeito desaproprie também aqui em Belo Jardins para que esses transtornos não venha ocorrer. A vereadora Claudiane usa da palavra e parabeniza o vereador José Lopes pelo requerimento oportuno e aproveitou o ensejo para ressaltar essa necessidade, já fez nessa casa requerimento para que fosse feito também na Vila de Santa Luzia, atendendo outras comunidades, assim como o cemitério de Água Fria precisa de uma ampliação, assim ocorre também com a Vila de Taboquinha. O vereador Antonio Gomes usa da palavra dizendo é de extrema necessidade essa solicitação, falou que deveriam pedir ao prefeito do município o melhoramento do cemitério de Belo Jardim, tendo em vista, cemitérios de algumas cidades são calçados e iluminados. O vereador Valdemir Cintra pede a parte diz além da situação precária que se encontra o cemitério de Belo Jardins.

é muito caro morrer, é bom se veja isso, o vereador José Lopes está de parabéns, e se o prefeito não tomar atitude, com cemitérios nos distritos e vilas e não ampliar o de Belo Jardim a pessoa vai ser enterrado em pé. O Sr. Presidente falou que Belo Jardim cresceu muito e a área do cemitério continua a mesma, em Água Fria pediu ao Sr. prefeito que desapropriasse uma área para ampliação e até agora não foi feito, fez também para a região de Tobaquinha e o parecer técnico foi contrário, por causa das águas correntes que desaguam na barragem, impossibilita por questões sanitárias. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Foi dado início ao segundo expediente com a palavra do vereador Valdemir Cintra, que diz trazer alguns esclarecimentos para a população, e que não tem medo de desagradar a leis dos homens e não tem os castigos de Deus porque é verdade quando diz, que (dica) se é correto o prefeito João Mendonça se elegir prometendo um salário mínimo ao servidor público e não cumprir. Falou das promessas do prefeito que até a gora não cumpriu como que prometeu. Já falou para o deputado Eduardo Campos que no guia eleitoral tem que mostrar os desmandos do grupo Mendonça em Belo Jardim. Falou também dos surtos que está havendo no município e a falta de medicamentos e ambulâncias e postos médicos nos

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

bairros. Falou do governo - (digo) que o Vice-Governador é incompetente por que ~~não~~ nem o que o estado dispõe ele trás para Belo Jardim, e que o prefeito só faz as coisas pela metade. Falou que quando Valdeci Torres foi prefeito ele autorizava primeiro o saneamento para depois fazer o calçamento. Disse ainda que ~~que~~ já esta no ar o seu site para que toda população saiba dos demandos desse prefeito, já que a imprensa não divulga, porque já mandou varios Email para a imprenssa de Pernambuco, mas eles não divulgam porque quando chega alguma coisa de Belo Jardim, ligam logo para o Vice-Governador para saber e ele autoriza a publicação da matéria. Não havendo nada mais a tratar o Sr. presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 13 de outubro de 2005. Sala das Reuniões em 11 de outubro de 2005.

Ata da 17ª (décima setima) sessão Ordinaria do 2º (segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 18 dias do mês de outubro de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nessa casa legislativa, todos os vereadores. O Sr. Presidente dá por aberta a presente sessão, solicitando a Secretaria a leitura da ata anterior a mesma posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidas as proposições da ordem do dia que